



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

O PAPEL DA FORMAÇÃO DOCENTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS SENSÍVEL AO GÊNERO E ÀS INTERSECCIONALIDADES

El rol de la Formación Docente en la Construcción de una Educación en Ciencias sensible al Género y a las Interseccionalidades

Eduardo Augusto Elias Mendanha

[Modalidade de apresentação: Presencial]

O ensino de Ciências ainda carrega uma herança histórica tradicional e positivista, que muitas vezes ignora a diversidade de pessoas e saberes da nossa sociedade. Esse modelo acaba reforçando estereótipos antigos, mostrando a ciência como uma atividade quase exclusiva de homens, brancos e de origem europeia. Na prática, isso cria barreiras enormes para estudantes de grupos sub-representados — especialmente meninas, pessoas negras, indígenas e a comunidade LGBTQIAP+ — que não se veem fazendo ciência. O problema central que investigamos aqui é como a falta de um debate sério sobre gênero, raça e outras interseccionalidades, tanto na formação inicial quanto na continuada dos professores, acaba mantendo esse ciclo de exclusão dentro das salas de aula.

Diante dessa realidade, o objetivo principal deste trabalho é discutir a urgência de incluir práticas pedagógicas que sejam inclusivas e decoloniais nos cursos que formam nossos professores. De forma mais específica, buscamos investigar, através de uma revisão da literatura acadêmica recente, quais são os reais desafios e as concepções que os docentes têm quando precisam abordar temas de gênero e diversidade. A nossa intenção é identificar, nos textos teóricos, onde estão as falhas na formação que impedem os educadores de construir um ensino capaz de quebrar essas barreiras sociais.

Para isso, o percurso metodológico adotado foi uma pesquisa bibliográfica e documental, de natureza qualitativa. O levantamento de dados foi feito com cuidado em bases de dados acadêmicas e em anais de eventos importantes da área de Ensino de Ciências. Utilizamos termos de busca como "Formação Docente", "Gênero e Ciência" e "Interseccionalidade", combinados para refinar os resultados. Selecionamos para leitura apenas os trabalhos que discutem diretamente a relação entre a forma como o professor é treinado e a reprodução de desigualdades na escola. A interpretação desses dados seguiu a técnica de Análise de Conteúdo, agrupando os principais obstáculos citados pelos autores.

Como resultados e discussões preliminares, a pesquisa aponta que é fundamental trazer para a aula o debate sobre o papel histórico das mulheres na ciência e valorizar os





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

saberes de diferentes culturas. A literatura indica que a insegurança dos professores em lidar com esses assuntos vem, na maioria das vezes, de uma formação muito técnica, que separou a ciência das questões sociais e políticas. Por fim, concluímos que reformular a formação docente, inspirando-se em perspectivas como a de bell hooks sobre a educação como prática da liberdade, é o caminho mais eficaz para uma mudança real. Uma ciência plural só vai existir se tivermos salas de aula que realmente acolham a diversidade humana.

Palavras-chave: Formação docente; Educação em Ciências; Gênero; Interseccionalidade; Inclusão.

Palabras-clave: Formación docente; Educación en Ciencias; Género; Interseccionalidad; Inclusión.

Referências

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

SILVA, P. G.; NEVES, V. F. A. Gênero e ciência: representações em livros didáticos de biologia. **Revista de Educação em Ciências e Tecnologia**, v. 14, n. 1, p. 85-102, 2025.

UEG: eduardoelias.82mh@gmail.com PRE Pró-Eventos

